

# ACM quer acelerar votações

191  
DANIELA RUBSTEM

Senado Federal

17 MAR 1997  
Alan Marques

Preocupado com o excesso de projetos pendentes, o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), deverá convidar nesta semana os sete presidentes das Comissões Permanentes das Casas para discutir a melhor forma para desafogar a pauta de votações destas comissões. A ausência de quórum foi uma constante nos dois últimos anos, provocando um acúmulo de projetos paralisados. Nesta conversa, os senadores deverão definir se há necessidade de se estipular um dia, ou pelo menos um período do dia, exclusivamente para a realização das sessões das comissões.

Há proposta do senador Edson Lobão (PFL-MA) de estipular a quinta-feira como dia de trabalho das Comissões Permanentes. "Não há condições. É difícil conseguir a atenção dos senadores", afirmou Lobão, ex-presidente da Comissão de Fiscalização e Controle.

Projetos polêmicos não irão faltar. Só neste semestre, estão tramitando no Senado as emendas constitucionais da reforma da Previdência, da reforma político-partidária, além da emenda que dá aos atuais prefeitos, governadores e presidente da República o direito de se candidatar à reeleição. Todas estas passam pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que está sob comando do senador Bernardo Cabral (PFL-AM). A CCJ e a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) são as duas mais cobiçadas pelos partidos políticos.



ACM: reunião com os presidentes para esvaziar pauta das comissões

Cabe à CCJ opinar sobre a constitucionalidade, juridicidade e regimentalidade das matérias, entre outras atribuições. Bernardo Cabral deverá tentar ainda neste primeiro semestre dar início a discussão sobre a reforma da Previdência. O relator, senador Beni Veras, promete apresentar o substitutivo até o final de abril. Beni Veras está com a responsabilidade de recuperar os pontos modificados do texto original enviado pelo Governo durante votação na Câmara. Já o relator da emenda da reeleição, senador F

francelino Pereira (PFL-MG), promete apresentar seu relatório após a Semana Santa.

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) se prepara para receber as emendas de reforma da Previdência Social e de reforma Tributária. Além destas duas, há 62 projetos prontos para serem votados na CAE, a quem cabe opinar sobre aspectos econômicos e financeiros de qualquer matéria. A presidência da CAE está com o senador José Serra (PSDB-SP).